ABRIL VERDE

Saúde e segurança no trabalho: desafios para a universalização

TRABALHO SEGURO
Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

ESCOLA JUDICIAL
DO TRT DA 4ª REGIÃO

TRT-4ª REGIÃO
Rio Grande do Sul

O que é o Abril Verde?

O **Abril Verde** é um movimento nacional e internacional de conscientização sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

O mês de abril foi escolhido porque, no dia 28 de abril, celebra-se o **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**, data oficializada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A proposta é alertar a sociedade, governos e empresas sobre a necessidade de ambientes laborais mais seguros e saudáveis, promovendo a proteção da vida e dos direitos dos trabalhadores.

O que foi o Seminário Abril Verde 2025?

No dia 25 de abril de 2025, a Universidade de Caxias do Sul sediou o seminário ***"Abril Verde 2025 – Saúde e Segurança no Trabalho: Desafios para a Universalização"***. O evento reuniu juízes, procuradores, auditores fiscais, advogados, peritos, estudantes e profissionais para debater como tornar os ambientes de trabalho mais seguros, humanos e saudáveis.

O objetivo foi promover reflexões e discutir soluções para os desafios atuais na saúde e segurança laboral, valorizando a vida e os direitos de todos os trabalhadores.

O evento recebeu cerca de **150 pessoas.**

Programação

9h — Mesa de Abertura

Des. Laís Helena Jaeger Nicotti (TRT-RS), Des. Fabiano Holz Beserra (EJud-4), Des. Roberto Luiz Guglielmetto (TRT-SC), Des. Cláudio Cassou Barbosa (TRT-RS), Des. Marcos Fagundes Salomão (TRT-RS), Juíza Ana Julia Fazenda Nunes (TRT-RS), Claudir Nespolo (MTE) e Neide Pessin (pró-reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da UCS)

10h às 12h — Painel 1: Universalização e Eficiência das Políticas Públicas para Saúde e Segurança no Trabalho

Juliana Bortoncello Ferreira (Procuradora Regional do Trabalho – MPT), Sandra Assad (Juíza TRT-PR), Evandro Krebs (Engenheiro e Perito Técnico) e Sérgio Augusto Letizia Garcia (Auditor Fiscal do Trabalho). Moderação: Juíza Ana Julia Fazenda Nunes (TRT-RS)

14h às 16h — Painel 2: Responsabilidades dos Empregadores e Custos do Não Cumprimento das Normas

André Chimello (Advogado), Tiago Mallmann Sulzbach (Juiz TRT-RS e presidente Amatra IV), André Zuco (Advogado) e Adriana Camargo (Juíza TRT-SC). Moderação: Juiz Marcelo Caon Pereira (TRT-RS)

16h30 às 17h30 — Painel 3: Prevenção de Acidentes e Saúde do Trabalhador: Desafios Atuais

Palestrante: Des. Sebastião Geraldo de Oliveira (1° Vice-Presidente do TRT-MG). Moderação: Juíza Fernanda Probst Marca (TRT-RS)

Palestrantes

Adriana Camargo

Ana Julia Fazenda Nunes

André Chimello

André Zuco

Cláudio Cassou Barbosa

Claudir Nespolo

Evandro Krebs

Fabiano Holz Beserra

Fernanda Probst Marca

Juliana Bortoncello Ferreira

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo Caon Pereira

Marcos Fagundes Salomão

Neide Pessin

Roberto Luiz Guglielmetto

Sandra Assad

Sebastião Geraldo de Oliveira

Sérgio Augusto Letizia Garcia

Tiago Mallmann Sulzbach

Compromisso coletivo pela vida no trabalho

A mesa de abertura enfatizou que o Abril Verde não é uma celebração, mas um período de solidariedade e compromisso social com a prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho. Foi destacado que saúde e segurança no trabalho são direitos fundamentais e precisam ser tratados como investimento social, e não custo. Também se alertou para os riscos crescentes trazidos pelas novas formas de trabalho e pela informalidade. O evento reafirmou a importância da atuação conjunta entre Justiça do Trabalho, Ministério Público, universidades, sindicatos e sociedade civil na construção de ambientes laborais mais seguros e dignos.

Como garantir proteção a todos os trabalhadores?

O primeiro painel discutiu os desafios para garantir proteção a todos os trabalhadores, destacando a importância de políticas públicas consistentes e da fiscalização efetiva. Foram abordadas as consequências da precarização das relações de trabalho, terceirização e informalidade, que aumentam os riscos de acidentes e adoecimentos. O painel também chamou atenção para a invisibilidade de grupos vulneráveis, como mulheres, pessoas negras e com deficiência, nos debates e normas sobre segurança. Houve um alerta para os altos índices de acidentes de trabalho no Brasil e para a urgência de se construir uma cultura sólida de prevenção.

Quem é responsável por garantir a segurança no trabalho?

O segundo painel abordou a responsabilidade das empresas na proteção à saúde e segurança dos trabalhadores. Destacou, também, que prevenir acidentes é mais que obrigação legal: é um compromisso ético e social. Foram debatidos os custos humanos, sociais e econômicos de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, incluindo danos à imagem, processos judiciais e impacto na produtividade. O painel também discutiu os desafios da saúde mental no mundo do trabalho contemporâneo e os riscos sociais trazidos pela pejotização e informalidade, defendendo a valorização da prevenção como estratégia para a proteção da dignidade humana e o fortalecimento das relações de trabalho.

Os desafios de prevenir acidentes hoje

O último painel do seminário foi conduzido pelo desembargador **Sebastião Geraldo de Oliveira,** que destacou a importância de consolidar uma cultura de prevenção permanente. Ele defendeu que a Justiça do Trabalho deve ir além de julgar processos, atuando como agente social para promover ambientes de trabalho mais seguros e dignos. O magistrado resgatou a história do Programa Trabalho Seguro, criado em 2012, e alertou para o aumento recente dos acidentes, reforçando que a prevenção não pode ser relaxada em nenhum momento. Para ele, o 28 de abril não é apenas uma data de memória, mas um compromisso coletivo com a proteção da vida no trabalho.

Sebastião alertou que, após avanços importantes, o número de acidentes de trabalho voltou a crescer nos últimos anos, o que exige vigilância e ação permanente. Para ele, o 28 de abril deve ser um dia de memória às vítimas e também de compromisso com a mudança dessa realidade. Encerrou reforçando que “prevenir é prever para agir” e que todos têm responsabilidade para evitar tragédias.

Estatísticas Apresentadas

Média de **70 acidentes** de trabalho por hora no Brasil.

Brasil entre os países com os maiores índices de acidentes de trabalho, com cerca de **16 mil mortes** registradas entre 2016 e 2022.

Cerca de **29 milhões** de trabalhadores sem qualquer tipo de vínculo no Brasil, sendo 19 milhões autônomos informais que não têm qualquer tipo de direito.

Trabalhadores informais morrem até **3 vezes mais** que os celetistas.

Acidentes de trabalho representam cerca de **9% da folha** de pagamentos no país.

Destaques na Mídia

26 publicações na internet

12 no site oficial do TRT-4
14 em outros portais de notícias

2 matérias em jornal impresso

1 delas, um artigo assinado pelo Desembargador Marcos Fagundes Salomão

3 inserções em rádio

Incluindo entrevistas com o Desembargador Cláudio Cassou e com o Juiz Marcelo Caon Pereira

1 inserção na TV

No Jornal do Almoço, exibido na região de Caxias do Sul

Instituições representadas

Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS)

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC)

Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR)

Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-MG)

Ministério Público do Trabalho (MPT)

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV)

Universidade de Caxias do Sul (UCS)

A relevância do evento

O seminário ***Abril Verde*** reforçou a importância de valorizar a vida no ambiente de trabalho e de promover ações efetivas de prevenção. As discussões mostraram que a saúde e segurança no trabalho não são apenas responsabilidades legais, mas compromissos éticos e sociais que envolvem empresas, instituições públicas, trabalhadores e a sociedade.

Além de dar visibilidade ao tema, o evento fortaleceu o diálogo entre diferentes setores e destacou a necessidade de políticas públicas eficientes, fiscalização contínua e mudanças culturais. Mais do que uma homenagem às vítimas de acidentes, o Abril Verde reafirma a urgência de construir ambientes laborais mais seguros, dignos e humanos para todos.

TRABALHO SEGURO

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

TRT-4ª REGIÃO
Rio Grande do Sul

ESCOLA JUDICIAL
DO TRT DA 4ª REGIÃO